AVEIRO, 18 DE MARÇO DE 1977 — ANO XXIII — NÚMERO 1152

Litoral

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 4$00

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

PROBLEMAS SOCIAIS

ANSIEDADE E DESEQUILÍBRIO

ZÉ-DE-VIANA

É inegável que existe hoje, por toda a parte, um clima de ansiedade em certos sectores mais ou menos largos da classe estudantil. Assim como é certo que o fenómeno não comporta rigorosamente excepções, se bem que, entre nós, esteja longe de atingir as proporções que assume e já assumiu noutros países, assim como estava a atingir no tempo do «Gonçalvismo».

Apesar do vento que tem soprado pelo Mundo, nós somos, porventura, no Ocidente, aqueles que menos foram contagiados, — salvo na jurisdição Gonçalvista, como dissemos — e que mais conservamos intacto o nosso fundo de virtudes colectivas.

Por isso nos temos de felicitar, evitando, no entanto, o perigo de adormecermos à sombra de uma falsa segurança.

Não é matéria de que se possam alhear aqueles que têm a noção clara das suas responsabilidades e sobretudo os pais e os mestres, sobre os quais recai o principal peso da função educativa.

A ansiedade, que por toda a parte se denuncia na gente nova, traduz-se por manifestações alarmantes de desequilíbrio que afectam a integridade dos mais altos valores morais e, a par dela, a concepção da vida e o próprio enquadramento na ordem social.

Toda a vida psíquica dessa zona de ansiedade sofreu um profundo traumatismo e as extravagâncias que nela se denunciam não são mais do que sintomas desse abalo.

É preciso reagir contra o mal, até porque tende a

Continua na 3.ª página

«AVEIRO: VIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E CENTRISMO INCOERENTE»

Com data de 15 do corrente, recebemos, da Comissão Executiva Concelhia de Aveiro do Centro Democrático Social (CDS), a seguinte carta e seu anexo comunicado:

Ex.mo Senhor
Dr. David Cristo
Ilt.º Director do Semanário «LITORAL»
AVEIRO

Ex.mo Senhor:

No número 1151 do jornal de que V. Ex.ª é director, veio publicado um artigo intitulado «Aveiro: Vivência Democrática, Centrismo Incoerente», assinado por Afonso Souto.

Porque no mesmo se fazem afirmações extremamente graves relativamente a este Partido, seus dirigentes e militantes, pedimos a V. Ex.ª o favor da publicação, no próximo número do «LITORAL», do comunicado anexo.

Certos da anuência ao solicitado e de que ao dito comunicado será dado o relevo concedido ao mencionado artigo, desde já nos confessamos gratos.

Os nossos melhores cumprimentos,

De V. Ex.ª, Atentamente,
Pela C.E.C.A.,

a) António Adérito Bráz Coelho e Silva

COMUNICADO

O último número deste semanário publicou um artigo do «Senhor» Afonso Souto, subordinado ao título «Aveiro: Vi-

Continua na página 3

UNIVERSIDADE DE AVEIRO —QUE UNIVERSIDADE?

BRITALDO RODRIGUES

É do conhecimento geral do aveirense a existência de uma universidade nesta cidade. Se lhe perguntarem onde ela fisicamente se situa a resposta não é porém — e surpreendentemente — tão rápida como seria de supor. Mas se lhe perguntarem o que se faz nessa universidade então depara-se, em geral, com um desconhecimento confrangedor. Por isso creio que o aveirense tem o direito e o dever de indagar: Universidade de Aveiro—Que Universidade?

Sendo professor auxiliar desta instituição devo, antes de mais, assumir as responsabilidades que me cabem da pouca interacção universidade-cidade; como aveirense compete-me explicitar o problema; como docente universitário e aveirense cumpre-me colaborar na resolução do mesmo.

Efectivamente, creio que os meus conterrêneos têm o direito de saber quais os projectos de docência e de investigação que estão aprovados ou que esperam aprovação no MEIC. E a fundamentação dos mesmos. E o que com eles se pretende ajudar a resolver a nível da cidade, do distrito, do país, da humanidade. Mas, na grande maioria, a população de Aveiro desconhece tudo isto... e é pena que isso aconteça.

Por outro lado, deve o aveirense propor vias de desenvolvimento para a instituição universitária enunciando, pelo menos, os problemas que pensa deveriam ser resolvidos.

Nem tudo será falta de «abertura» de parte a parte. Acontece que será difícil a um docente/investigador universitário integrar-se na sociedade aveirense sobretudo quando, por falta de habitação, tem de fazer diariamente a viagem Porto-Aveiro-Porto ou Coimbra - Aveiro - Coimbra. Penso, aliás, que, pelo menos em dada fase de desenvolvimento, os problemas desta universidade seriam mais falados nos «cafés» de Coimbra do que em locais de reunião nesta nossa cidade. Alguém disse que a Universidade de Aveiro era uma espécie de «Coimbra C»...

Mas o que me leva a escre-

Continua na 3.ª página

AOS CAPITÃES DE ABRIL

JORGE MENDES LEAL

ATRAVESSANDO um período de buliçosa desconfiança, em boa parte gerada pelas deselegantes escaramuças dos partidos políticos e pela ausência dum espírito minimamente democrático, o país — consabidamente mal refeito duma asfixiante ditadura de cepa maurasiana e fria aplicação salazarista — patenteia mórbidos sintomas dum embrionário 28 de Maio. É certo que o patrão de Santa Comba, averiguadamente falecido, não repetirá o discurso da Sala do Risco, posteriormente ilustrado por cómico-trágicas medidas de recorte mussoliniano. Mas o povo, o desventurado povo diariamente agredido por um ludibrioso aumento do custo de vida, naturalmente pergunta o que lhe reserva o futuro — e, talvez prejudicado por uma incultura emblematicamente nacional, interroga-se, perplexo, sobre o significado acessível, diáfano, terra-a-terra, dos recém-nobilitados vocábulos e frases «destabilização», «correlação de forças», «ingresso na CEE», «empréstimos externos», «incorporação na NATO», «vocação europeia», etc. E, a montante de todos estes etcéteras de cariz assustador, adejam negras visões de congelamento de

Continua na pág. 6

BOMBEIROS

CONFRATERNIZAR (E RECORDAR) É VIVER

LÚCIO LEMOS

POR iniciativa de dois dos seus elementos, realizou-se, nesta cidade, no dia 6 do corrente mês, um almoço de confraternização no qual participaram todos (nenhum faltou ao toque de reunir) quantos fizeram parte da Comissão Central Organizadora do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses (Dr. David Cristo, Engs. Branco Lopes, Laranjeira e Barrosa, Dr. Faria Gomes, Morais Sarmento, José Acúrsio, Ramiro Alegria, José Barbosa e o autor deste apontamento).

Antes de prosseguirmos no sentido de, em breves palavras, descrevermos como se processou e foi vivida esta jornada de confraternização entre pessoas de estratos sociais diferentes mas solidariamente unidas («nós queremos ser um só para melhor servir a todos» constitui a legenda da bandeira dos Bombeiros do Distrito de Aveiro) quanto ao «amor gratuito do próximo» (ideal congregador que, felizmente, está muito acima, por exemplo, de quaisquer divergências de índole político-partidária), afigura-se-nos ter interesse recordar o seguinte:

O XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses efectuou-se nesta cidade, capital do Distrito, vai para 7 anos, mais precisamente teve lugar no período que se estendeu de 9 a 13 de Setembro de 1970.

A realização deste importante acontecimento já havia sido marcada (se não estamos em erro, no decorrer do XVII Congresso efectuado em Matosinhos, em 1966)

Continua na página 3

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

NOS meus tempos de menino e moço, quando em Coimbra frequentava a Faculdade de Medicina, era exigido, ao fazer-se a história clínica de um doente, que se referissem os antecedentes hereditários, familiares e pessoais. Tal constituía precioso auxiliar que levava o novato estudante a poder diagnosticar, com mais ou menos acerto, as mazelas do paciente. Hoje, com tanta sapiência das camadas estudantis... (o que talvez justifique que se passe mais tempo em greves e em férias do que em aulas!), as coisas é possível que tenham mudado e que os antecedentes dos doentes sejam encarados como mera chinesice ultrapassada e sem interesse algum. Porque vou sendo burro velho e dificilmente receptivo às inovações de modas que não entendo, ainda continuo

Continua na 3.ª página

OS «VIRA-CASACAS»

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o réu João Basílio dos Santos, marítimo, que foi residente em Mataduços, Esgueira, Aveiro, e actualmente ausente em parte incerta, para, no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, a acção com processo especial — Divórcio — que lhe move Violinda Fernandes de Almeida, doméstica, residente na R. Carlos Marnoto, Ílhavo, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente nesta secretaria para lhe ser entregue quando procurado e que, em resumo a mesma autora pede seja decretado o divórcio entre ambos, advertindo-se ainda de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados. Mais se cita o mesmo réu, para, dentro do mesmo prazo e findos que sejam aqueles éditos, contestar, querendo, o pedido de assistência judiciária requerido pela autora.

Aveiro, 7 de Março de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *Abel Emílio Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 18/3/77 — N.º 1152

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se torna público que nos autos de Acção Especial — DIVÓRCIO LITIGIOSO — n.º 21/77, pendente na Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo desta comarca de Aveiro, intentada pelo Autor José Mendes Ribeiro, casado, mecânico, residente na Gafanha de Aquém, concelho de Ílhavo, desta comarca, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando a ré sua mulher MARIA CRISTINA TRINDADE CAMPOS, actualmente ausente em parte incerta e com última residência conhecida na já referida localidade da Gafanha de Aquém, para dentro do prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado na aludida acção e que em resumo consiste em ser decretado o divórcio entre ambos, com base nos fundamentos previstos nas alíneas a) e i) do artigo 1 778.º do Código Civil, e ainda para dentro do mesmo prazo e nos termos do artigo 11.º do Decreto 562/70, deduzir a oposição que tiver por conveniente ao pedido de assistência judiciária formulado pelo Autor na petição incial e liminarmente admitido, conforme tudo melhor consta da mesma petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta Secretaria à disposição da citanda.

Aveiro, 11 de Março de 1977.

O JUIZ DE DIREITO

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) *Fernando Augusto Correia*

LITORAL - Aveiro, 18/3/77 — N.º 1152

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 1 de Março de 1977, lavrada de folhas 7 a 9, do livro de escrituras diversas N.º 241-B, deste Cartório, outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Maria Celeste Maia Tavares Martins e Rosa de Fátima de Castro Neves Martins, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Tavares & Martins, Limitada», fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 2 r/c, freguesia de Vera-Cruz, deste concelho e durará por tempo indeterminado, a contar do dia de hoje.

2.º — O seu objecto é a exploração do comércio de lãs, retrosaria e confecções, podendo vir a explorar outro qualquer ramo de comércio ou indústria.

3.º — O capital social é do montante de 500 contos, correspondente à soma de duas quotas iguais de 250 contos cada, subscritas uma por cada uma delas sócias e acha-se já integralmente realizado em dinheiro.

Poderá haver prestações suplementares, se assim for deliberado em assembleia geral, por maioria de três quartas partes dos votos de todo o capital.

4.º — A gerência da sociedade e a sua representação activa e passivamente, em juízo e fora dele, pertencerão a ambas as sócias; e para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas da firma por ambas.

Os gerentes podem delegar os seus poderes entre si e podem ainda delegá-los em pessoa estranha à sociedade, mas neste caso, com seu consentimento recíproco e, em qualquer caso, a delegação de poderes far-se-á por procuração.

A gerência é dispensada de caução.

5.º — A cessão de quotas a estranhos à sociedade depende do consentimento desta e é dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de sócios.

6.º — Salvos os casos para que a lei exija outros requisitos, as assembleias gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com 8 dias de antecedência.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 12 de Março de 1977.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 18/3/77 — N.º 1152

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

a ler pela cartilha antiga, não abdicando de doutos e sapientes ensinamentos que me foram, tão paternalmente, transmitidos por mestres de Medicina, de inegáveis méritos, que seria grave e imperdoável ingratidão minha esquecer. Se os antecedentes clínicos constituem matéria específica do foro médico (e como tal sem interesse para a maioria dos portugueses que teve a feliz ideia de escolher profissão diferente da minha), já o mesmo se não poderá dizer dos antecedentes das figuras gradas e omnipotentes da cena política nacional que decidem do futuro de todos nós, nem sempre segundo critérios aceitáveis. Quere-me parecer que, no que toca a políticos, os antecedentes constituem chinesice, conversa fiada e paleio de tenda de hortaliça. E isto porque não contam, não pesam no prato da balança, ignoram-se intencionalmente, convém que se mantenham no segredo dos deuses... (Porque o povo é a eterna vítima, lógico me parece concluir que tal jogo não poderá ser rotulado de «jogo limpo»!). O que importa é não criar obstáculos aos oportunistas, deixá-los trepar ao poleiro para que saciem ambições pessoais, não os impedir de aferrolhar proventos que nunca aufeririam no exercício das suas actividades profissionais, apresentá-los como «salvadores da Pátria» e vítimas inocentes de um regimen que findou. Em resumo: convém que o povo lhes conheça só o presente e que lhes ignore o passado! Se os antecedentes viessem a público a bronca seria inevitável! Um escândalo nacional! Uma trágica situação a pedir auto de fé! Mas nem pelo facto de alguns políticos (felizmente nem todos) usarem a máscara e o camuflado, o povo os deixa de conhecer. Aliás, o povo sabe sempre mais do que se julga... Simplesmente é lamentável que tais senhores não tenham a coragem, o desassombro e a verticalidade de virem a público desmentir graves acusações que lhes são imputadas... Mas talvez fosse pior a emenda que o soneto! Por isso mesmo ouvem, espumam de raiva, mordem-se, chateiam-se, mas acabam por ter o desplante, a covardia e a sem-vergonha de esboçar um sorriso cínico de superioridade e de vomitar uma discursata adjectivada que provoca cócegas e micções abundantes àqueles que a escutam... Neste grupo de grandalhões suspeitos se incluem os «vira-casacas», os de passado sujo, os coniventes com o regimen deposto, os comprometidos, os que nem coragem têm para assumir a responsabilidade de um passado corrupto e vergonhoso. Tais senhores mantêm-se calados, o que nem espanta, pois «o segredo é a alma do negócio»! Ora o negócio, para eles, vem sendo rendoso... Perder a oportunidade seria parvoice. E parvos foi coisa que jamais alguém teve o atrevimento de lhes chamar. Vivaços e matreiros, sim!

ARAÚJO E SÁ

PROBLEMAS SOCIAIS

Continuação da 1.ª página

alargar-se por capilaridade, favorecido pelos exemplos de fora e pelo espírito de imitação.

Ainda neste caso é válida a interpretação que atribui à crise de ordem moral e intelectual a maior culpa do que está sucedendo.

Para reagir, o primeiro passo tem de ser dado pela reconstituição da ordem e pelo regresso à disciplina voluntária, através da restauração de uma hierarquia do pensamento.

NÃO DESESPEREMOS

Ancorou-se nos espíritos a ideia falsa de que os estudantes de hoje constituem, na sua grande maioria, uma força da extrema esquerda, uma mescla de comunistas e de anarquistas, movidos uns e outros pelo mais cego internacionalismo e pela mais desvairada mística de destruição o que, aliás, aconteceu e aconteceria se ainda vivessemos na jurisdição Gonçalvista, com os seus acólitos.

O nulo valor desta convicção foi verificado, amplamente verificado, na França, através do reconhecimento da mais que ténue densidade dos efectivos que os agitadores conseguiram mobilizar para as manifestações de carácter subversivo. Assim como se viu a sua mínima capacidade de resistência, quando tiveram de defrontar a reacção de grupos de estudantes nacionalistas, mais decididos e mais rijos!...

A mocidade não está perdida, mas está em via de perder-se. São poucos os elementos que, nas universidades, fazem comunismo militante, mas o seu número vai crescendo por toda a parte, à sombra dos mitos da quantidade e da qualidade, que se formam a partir da ilusória noção de serem os melhores e os mais numerosos.

Contudo, é bem visível que não são tantos como se julga e que estão longe de representar o escol da geração nova.

Essa fracção da mocidade tem um efectivo reduzido, como se é forçado a reconhecer quando se exibe em público, e, além disso, está longe de representar uma autêntica selecção.

Essa mocidade desconhece e não viveu as invasões feitas pelos comunistas Russos, da Polónia, Hungria e Checoslováquia e a ditadura férrea que se vive nesses países.

Essa mocidade é uma mocidade sem ideias, incapaz de encarar a vida de frente e de cumprir briosamente o seu dever.

Nunca uma geração terá sido tão decepcionada na sua expectativa de sucessão como aquela que se não reconhece no testemunho vivo que deixa nos seus filhos.

Não é essa a regra, felizmente. Não são numerosos os casos perdidos. Há mais atonia do que repúdio e traição.

Mas é preciso travar a batalha da recuperação.

ZÉ-DE-VIANA

BOMBEIROS

Confraternizar (e recordar) é viver

Continuação da 1.ª página

para o Distrito de Aveiro, dois anos depois do Congresso de Matosinhos.

Dado, porém, o facto de 1968 coincidir com o ano em que se comemorava o I Centenário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, os Bombeiros de Aveiro acederam, naturalmente, ao pedido que os seus colegas lisboetas lhes fizeram no sentido de o Congresso de Aveiro ser adiado para 1970.

Assim veio a acontecer e tudo se processou por tal forma que, ainda hoje, o Congresso de Aveiro, cujo tema geral era o «fomento e valorização do Voluntariado», é recordado, «pioneiristicamente», como tendo constituído uma «realização válida, prática e proveitosa».

Feita esta evocação histórica, regressamos ao almoço para afirmar que o mesmo se traduziu como, aliás, era de esperar, numa excelente jornada de confraternização em que se revigorou a amizade e a camaradagem que existe entre todos os participantes, amizade e camaradagem bem sentidas num ambiente da mais sã alegria e permanente boa disposição.

Desde o relatório das contas do Congresso, muito bem feitinhas e melhor explicadas pelo tesoureiro José Barbosa até à oração de fecho, na palavra sempre religiosamente escutada do Dr. David Cristo, passando pela audição da fita gravada do «Curto-Circuito» (programa da televisão dos anos 70, realizado no Teatro Monumental, de Lisboa, e no decorrer do qual o Congresso de Aveiro foi devidamente dissecado por três membros da Comissão Central Organizadora), tudo constituiu motivo duma evocação que a todos os presentes regalou.

Conforme nos dizia José Acúrsio (um dos responsáveis pela realização desta jornada de confraternização), em carta que nos escreveu alguns dias depois da data do almoço, este encontro entre homens que «chamaram a si a ingente tarefa de receberem, em 1970, em terras aveirenses, os Bombeiros de toda a terra lusitana», foi um «êxito dos antigos».

Tem razão (como quase sempre), «Mestre» Acúrsio. Foi um êxito tal que, segundo a proposta apresentada por um dos confraternizantes, aprovada, democraticamente, por unanimidade, estes encontros, ou encontros desta natureza, têm de se repetir mais regularmente.

Assim será, estamos certos, na medida em que as disponibilidades de cada um o permitam.

LÚCIO LEMOS

«AVEIRO:

Vivência Democrática e Centrismo Incoerente»

Continuação da 1.ª página

vência Democrática e Centrismo Incoerente».

Nele, o seu autor, além do mais, foi insolente, mentiroso e malcriado.

1. **Insolente**, porque se permitiu classificar de inconscientes os muitos milhares de aveirenses que, votando no CDS, o tornaram o partido maioritário neste concelho onde, num total de 12 freguesias, ele venceu em 8 para as Juntas, em 9 para a Assembleia Municipal e em 10 para a Câmara Municipal.

Insolente também, pela forma como aprecia o comportamento das maiores vítimas de uma descolonização que era necessária, mas se desejava correcta e digna e não miserável, como foi.

Insolente ainda, ao fazer insinuações torpes sobre a PSP local, uma força pública que os aveirenses respeitam e a quem estão gratos, porque sempre tem tido uma actuação exemplar.

2. **Mentiroso**, porque envolveu o CDS em acontecimentos a que foi de todo estranho e deles deu uma versão completamente deturpada.

Lamentam-se, sinceramente, as ocorrências verificadas e a leviandade com que se apreciam factos, sem atentar nas suas causas e efeitos.

A cidade sabe o que se passou e quem foram os verdadeiros culpados. Os aveirenses sabem que o CDS nunca usou a violência, embora muitas vezes dela tenha sido vítima e que nunca boicotou iniciativas de quem quer que seja, embora muitas das suas hajam sido boicotadas por outros.

3. **Malcriado**, porque nas suas críticas odientas, usou palavras e expressões impróprias de uma pessoa minimamente educada e responsável.

Procurou atingir o nosso Partido, os seus dirigentes, militantes e até a Juventude Centrista. Foi claro nos seus objectivos, mas inferior nos meios de que se serviu para os atingir. Tentou ofender, esquecendo-se de que não ofende quem quer.

O «Senhor» Afonso Souto, com o seu virulento artigo, terá satisfeito o seu desejo de saliência pessoal. Simplesmente — quis tornar-se importante e caiu no ridículo; quis mostrar-se uma pessoa adulta e portou-se como um menino mal educado.

Embora ainda muito jovem, já tem idade suficiente para saber que não se brinca com coisas sérias e que não há o direito de insultar seja quem for.

É evidente que o «Senhor» Afonso Souto pode ter as ideias que quiser, mas tem de respeitar as dos outros, mesmo que diferentes das suas; é claro que pode atacar-nos, se isso lhe der prazer «até porque ao CDS isso não causa mossa», mas se o fizer contra a verdade e a justiça e sem correcção, terá de sofrer as consequências.

O «Senhor» Afonso Souto, a certo trecho do seu escrito, recorda um provérbio muito conhecido — «quem cala, consente».

Ele nos trouxe à memória um outro, que igualmente encerra uma grande verdade — «quem não se sente, não é filho de boa gente».

Assim sendo, uma única atitude se nos impõe, e vamos adoptá-la, sem hesitações: **iremos processar criminalmente o «Senhor» Afonso Souto pelas injúrias e difamações contidas no seu artigo.**

É tempo de acabar com progressismos estéreis e progressistas históricos; é altura de cada um assumir as responsabilidades dos seus actos e tomar consciência das suas atitudes.

Aveiro, 15 de Março de 1977

A Comissão Executiva
Concelhia de Aveiro do CDS

Universidade de Aveiro - Que Universidade?

Continuação da 1.ª página

ver esta pequena nota não é a análise das causas, mas a resolução do problema. Pela minha parte irei brevemente enviar para publicação algo do que, no âmbito do meu Departamento, se tem vindo a propor para desenvolvimento desta universidade, expondo-me à crítica e propondo-me à discussão.

Simultaneamente, apresento uma proposta aos meus colegas: o de fazerem o mesmo. Aliás, a maré não vai de feição para quem faz propostas de investigação científica... por falta de cabedais da Fazenda Nacional. E porque, na minha opinião, parece que ainda não se compreendeu devidamente que a investigação científica **estratégica** é, neste país, uma viabilidade para a tão falada «independência». E como muitos dos projectos que muitos de nós temos elaborado ficarão possivelmente no cesto dos esquecimentos que ao menos se saiba — aqui em Aveiro — o que se tem proposto. Para que, numa perspectiva histórica, se analisem os trabalhos válidos apresentados. Para que haja testemunhas que assaquem responsabilidades, no futuro, a quem evitar que se realizem.

BRITALDO RODRIGUES

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	SAÚDE
Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
Segunda	MOURA
Terça	CENTRAL
Quarta	MODERNA
Quinta	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

FOTO-SAFARI ALAVARIO

Conforme notícia dada à estampa nestas colunas, a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e de outras entidades, vai promover, no dia 24 de Abril próximo, o «Foto-Safari Alavario», realização esta integrada no programa comemorativo do seu vigésimo aniversário.

As inscrições, em número limitado, estarão abertas até 14 daquele mês e poderão ser feitas naquela Secção, na Comissão Municipal de Turismo ou na Fotografia J. Ramos, à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Hoje, em Aveiro: OS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

É já na noite de hoje, sexta-feira, dia 18, que os *Gaiatos do Padre Américo* actuam no Teatro Aveirense.

O encantador espectáculo desperta sempre muito interesse entre os numerosos amigos da Casa do Gaiato nesta região, os quais vão ter uma excelente oportunidade de apreciar uma vez mais o trabalho dos «Batatinhas», os mais pequeninos da comunidade de Paço de Sousa.

A embaixada artística dos *Gaiatos* tem programada uma longa digressão pela zona norte do País, contando realizar cerca de quinze espectáculos de Aveiro a Monção, com a grande noite no Coliseu do Porto.

Os poucos bilhetes que restam estão ao dispôr dos interessados nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

REUNIÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Na próxima segunda-feira, 21, às 18.30 horas, reunir-se-ão, na sede do Sindicato dos Professores desta cidade, a fim de tratarem de assuntos de interesse para a classe, os professores de Educação Física não habilitados.

BATALHÃO DE INFANTARIA DE AVEIRO

Realizam-se no próximo dia 20, domingo, as comemorações relativas à FESTA da UNIDADE (Batalhão de Infantaria de Aveiro), para o que se encontra elaborado um programa a propósito.

As comemorações, às quais assiste o Comandante da Região Militar do Centro, incluem diversas cerimónias, das quais se destacam: às 9 h. 5 m. — chegada dos convidados ao antigo Quartel na Rua de Castro Matoso e honras militares a sua Ex.ª o Comandante da Região Militar do Centro; homenagem ao Mortos da Unidade; desfile da Guarda de Honra pela cidade em direcção ao Quartel de Sá e alocução pelo Comandante da Unidade; às 11 h. 45 m. — concerto pela Banda da R.M.C.; às 12 h. 30 m. — almoço de confraternização no Refeitório Geral.

CONGRESSO JUVENIL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DAS BEIRAS

A Igreja Evangélica de Aveiro, vai realizar, amanhã e depois, dias 19 e 20, nesta cidade, o Congresso Juvenil das Assembleias de Deus das Beiras (Alta, Baixa e Litoral), sob o tema «Consagração e Evangelização».

Este Congresso visa a comunhão entre os jovens membros das Igrejas bem como o estudo de problemas espirituais inerentes aos jovens no século XX.

Do programa fazem parte conferências privadas (estudos bíblicos, meditação, música, poesia e colóquio) e públicas (cânticos, música, poesia e meditação).

As conferências públicas terão lugar no ginásio do Liceu de Aveiro, no dia 19, sábado, às 20.30 horas; e no dia 20, domingo, pelas 15.30 horas.

CURSO DE PREPARAÇÃO PRÉ-MATRIMONIAL

Sob a direcção do Rev.º João Paulo da Graça Ramos, tem vindo a realizar-se, na paróquia da Glória, desta cidade, um curso de preparação pré-matrimonial, igualmente orientado por três casais da referida comunidade paroquial.

O referido curso, com sessões aos sábados, do lado da tarde, prolongar-se-á até final do corrente mês de Março.

81.º Aniversário da SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

No próximo domingo, 20, a Sociedade Recreio Artístico comemorará o seu 81.º aniversário, com os seguintes actos: às 9.30 horas, hastear da bandeira, na sede; e às 10 horas, missa de sufrágio pelos sócios falecidos, na igreja de Jesus, seguindo-se uma romagem aos cemitérios da cidade.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

● Com destino à Terra Nova, saíram a barra de Aveiro os arrastões bacalhoeiros «Lutador» e «Árctico».

● Entraram a barra os cargueiros «Rocas» (com combustíveis), «Richel» (com ferro) e «Salrei» (este em lastro e procedente de Leixões).

CONCERTO DE VIOLONCELO E PIANO

Na próxima segunda-feira, 21, realizar-se-á, no Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian», um concerto de violoncelo e piano pelos bolseiros daquela Fundação Gisela da Silva Neves e Fausto Manuel da Silva Neves, que interpretarão obras de Bach, Debussy, Florent Schmidt, Albeniz e Boccherini.

O espectáculo terá início às 21.30 horas.

SISTEMA TARIFÁRIO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Conforme aviso difundido pelos Serviços Municipalizados do concelho de Aveiro aos consumidores de energia eléctrica, uma portaria de 21 de Janeiro findo estabelece um novo sistema tarifário, o qual abrangerá os consumos de Fevereiro.

CORAL D. PEDRO DE CRISTO

Dando a sua cooperação às realizações da paróquia de Nossa Senhora da Glória, desta cidade, o apreciado Grupo Coral D. Pedro de Cristo virá dar um sarau em Aveiro no dia 26 do corrente.

ARREMATAÇÃO DE ERVAGENS DE TERRENOS DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO

Amanhã, 19 (Dia de S. José), vai realizar-se, pelas 10.30 horas, no armazém da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, ao Cais do Paraíso, 7, desta cidade, a arrematação, em hasta pública, das ervagens e juncos criados nos lotes de terreno daquele organismo ou da área do domínio público marítimo, marginais da Ria.

ENCONTRO DE REFORMADOS

Com o objectivo de proceder ao estudo e estabelecimento de formas de organização, com vista a defender os respectivos interesses com eficiência, foi recentemente resolvido, numa reunião efectuada em S. João da Madeira, efectuar no próximo dia 20, pelas 10 horas, no Salão Cultural da Câmara desta cidade, o primeiro encontro de reformados do Distrito de Aveiro.

Os interessados em participar nesta reunião de âmbito distrital deverão contactar com a Comissão Organizadora, para qualquer dos seguintes endereços: Aveiro — Rua de Belém-do-Pará, 4-1.º-Esq.º; Ovar — Rua de Alexandre Herculano, 121; e S. João da Madeira — Avenida do Brasil, 646.

CENTROS DE FÉRIAS DO INATEL

A Delegação de Aveiro do INATEL tem abertas as inscrições para os Centros de Férias nacionais na Foz do Arelho, em Albufeira e Entre-os-Rios, e para os Centros de Férias espanhóis de Marbela e Almeria — Aguadulce, ambos de praia.

Para qualquer informação sobre as inscrições — que terminam em 31 do corrente, e nas quais será considerada a ordem de entrada, os interessados deverão dirigir-se à referida delegação, na Rua do Mercado, 91 — telefone 24968.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Completou 82 anos de idade, no pretérito domingo, 13, Carolina Homem Christo, jornalista, que foi Directora da «Eva» e é, desde há muito, dedicada colaboradora do «Litoral».

No mesmo dia, perfez 64 anos seu filho António.

O aniversário de ambos foi festejado em Aveiro, num alegre convívio familiar.

CALENDÁRIO

Registamos, com os nossos agradecimentos, o recebimento de um alicante e útil calendário de parede, amável oferta da conceituada firma local A. Estrela Santos, L.da.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

CONVOCATÓRIA

Dando cumprimento ao estabelecido pelos Estatutos do Sport Clube Beira-Mar, convoco todos os seus sócios para a Assembleia Eleitoral que se realiza no dia 28 de Março de 1977, das 20 às 23, na Sede do Clube, para efeitos de eleição da Câmara Delegada para o biénio de 1977/79.

Aveiro, 14 de Março de 1977.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *João Barreto Ferraz Sacchetti*

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

No dia onze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim Licenciado Fernando dos Santos Manata, Notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — José Luís Gonçalves do Bem, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Fernanda Rolo da Silva Brazão do Bem e

SEGUNDO — Manuel Santos Oliveira, solteiro, maior, — ambos moradores no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho, onde o primeiro nasceu e o segundo no lugar da Prova, freguesia de Pinheiro de Lafões, concelho de Oliveira de Frades.

Os outorgantes intervêm na qualidade de únicos sócios e gerentes da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a firma «Bem & Oliveira, Limitada», constituída, com o capital de cem mil escudos, ainda actual, por escritura lavrada de folhas setenta e seis, verso, a setenta e oito do livro B-noventa e um, deste Cartório.

Nessa qualidade — do meu conhecimento pessoal, bem como a suficiência dos seus poderes para este acto e a identidade dos outorgantes — substituem a citada firma, pela denominação «BEMOL — Sociedade Comercial de Papelarias, Limitada» e, consequentemente, dão nova redacção ao artigo primeiro do Pacto Social, que passa a ser a seguinte:

(ARTIGO PRIMEIRO)

— A sociedade adopta a denominação «BEMOL — Sociedade Comercial de Papelarias, Limitada», tem a sede no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, deste concelho de Aveiro e durará por tempo indeterminado, contando-se o início das operações comerciais a partir de doze de Dezembro de mil novecentos e setenta e cinco.

E disseram ainda: Que a referida sociedade se encontra matriculada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho a folhas cento e trinta e seis, verso, do livro C-Terceiro, sob o número novecentos e cinquenta e três.

Adverti os outorgantes de que são obrigados a requerer o registo deste acto na aludida Conservatória, no prazo de noventa dias.

Arquivo uma certidão passada pela Repartição do Comércio em dez de Janeiro último, comprovativa da exclusividade da denominação adoptada.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de ambos.

Está conforme ao original.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1977.

O NOTÁRIO

O AJUDANTE

LITORAL - Aveiro, 18/3/77 — N.º 1152

CONTINUAÇÕES

FUTEBOL

Sumário Distrital

Classificações

ZONA A — Carregosense e Nogueirense, 37 pontos. Fajões, Pigeirós e Macinhatense, 31. Milheiroense e Romariz, 30. Gafanha, 24. Severense, 23. Eixense, 20. Beira-Vouga, 18.

ZONA B — Pampilhosa, 44 pontos. Mealhada, 40. Bustos e Sôsense, 36. Fogueira, 35. Troviscal, 31. Mamarrosa e Samel, 30. Amoreirense, 29. Barrô e S. Lourenço, 24. Calvão, 21.

JUVENIS — II DIVISÃO

Resultados da última jornada

ZONA A

Paços de Brandão - Fajões	V-D
Nogueirense - Fiães	1-2
Carregosense - S. Roque	2-0

ZONA B

Anadia - Mealhada	12-0
Alba - Fogueira	1-1
Beira-Mar - Bustos	3-0
Oliveira do Bairro - Gafanha	3-2

Classificações finais

ZONA A — Arrifanense, 30 pontos. Carregosense, 28. Fiães, 27. Paços de Brandão, 24. S. Roque, 21. Fajões, 17. Nogueirense, 16.

ZONA B — Beira-Mar, 37 pontos. Anadia, 36. Gafanha, 33. Alba e Oliveira do Bairro, 29. Fogueira, 23. Mealhada, 22. Bustos, 15.

As turmas do Arrifanense e do Beira-Mar, vencedoras das zonas na fase qualificativa, ficaram apuradas para a final do campeonato.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 30 DO «TOTOBOLA»

27 de Março de 1977

1 — Benfica - Belenenses	1
2 — Guimarães - Boavista	1
3 — Portimonense - Setúbal	X
4 — Leixões - Académico	X
5 — Beira-Mar - Estoril	1
6 — Montijo - Braga	X
7 — Porto - Sporting	1
8 — Atlético - Varzim	2
9 — U. Lamas - Espinho	1
10 — Régua - Paços Ferreira	X
11 — Sanjoanense - Portalegrense	1
12 — U. Santarém - Feirense	X
13 — Odivelas - Barreirense	2

EM VÁRIAS MODALIDADES

escalões etários (8-10 anos e 10-12 anos) e promovida e organizada pela Delegação de Aveiro do Movimento Nacional de Futebol Juvenil.

NATAÇÃO

● Assumiu há dias as funções de Coordenador Regional de Natação da D.G.D. e da A.D.A. o técnico José Manuel Pintassilgo — desportista que, há perto de vinte anos, já esteve em Aveiro, ligado ao Beira-Mar, e nesta cidade deixou boas recordações e amizades firmes.

No início dos seus trabalhos, José Manuel Pintassilgo vai proceder, na fase de arranque, à reestruturação da natação aveirense, ao nível das escolas da D.G.D. na cidade.

● Foi marcado para 26 e 27 de Março, em Aveiro, o Torneio Nacional de Escolas de Inverno, reservado a nadadores com menos de 10 anos de idade. A competição terá uma curiosidade: o sorteio, entre todos os participantes, de uma bicicleta!

VELA

● No próximo fim-de-semana, em jornadas previstas para 19 e 20 do corrente, realiza-se em Aveiro a **Prova de Abertura** organizada pela Associação Regional de Vela da Província da Beira.

XADREZ

● Encontram-se em curso, além de várias sessões simultâneas promovidas e apoiadas pela D.G.D. (em 26 de Março, haverá mais uma, na Escola Industrial de Oliveira de Azeméis, em organização conjunta do I.N.A.T.E.L., do A.R.C.A. e da D.G.D.) o Campeonato Regional, por equipas, e o Campeonato do I.N.A.T.E.L.

● Para 16 de Maio, a Delegação de Aveiro da D.G.D. tem planeada a realização de uma Simultânea Gigante, com mil tabuleiros — e que, se as condições de tempo o permitirem, será organizada ao ar livre, na Praça da República, mesmo no coração da cidade.

ANDEBOL DE SETE

Ac.º Viseu — Carlos Alberto, Ramalheira (2), Cató (5), Rego (7), Correia (5), Monteiro, Coelho (2), Pinheiro, Matos (1), Valdemar e José Alberto.

A turma aveirense ganhava já por 20-11, ao fim da primeira parte, num jogo em que a sua supremacia jamais esteve em causa. De assinalar o bom espírito de luta dos visienses, apostados em jogar-o-jogo-pelo-jogo, procurando obter o melhor resultado possível (na circunstância, perder por pouca diferença).

Assim, assistiu-se a partida agradável, sem problemas, e em que quase não se deu pela presença dos árbitros — que, em reflexo, mereceram boa nota pelo seu trabalho.

Basquetebol

Alinharam e marcaram:

Galitos — Vitor (14-8), Neves (2-4), Esgueirão (2-8), Leitão (6-9), Lemos (11-10), Batel (4-5), Leonel (2-0), Américo e Portugal.

Académico — Júlio (0-7), Neto (8-2), Alberto (14-18), Lemos, Peter (6-2), Aguiar (4-8), Valentim, Campos, Rego e Nelson.

1.ª parte: 41-32. 2.ª parte: 44-37.

Partida com bons momentos de basquete (evidência para o aveirense Vitor e para o portuense Alberto — qualquer deles, verdadeiros «motores» das suas equipas), em que os alvi-rubros alcançaram, com mérito, magnífico e oportuno triunfo, que os coloca no rol dos candidatos ao título.

II DIVISÃO — 2.ª Fase

GRUPO NORTE — B

Resultados da 7.ª jornada

Leixões - Figueirense	73-72
Vilanovense - Paroquial	88-47
ESGUEIRA - Marinhense	77-79

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Leça	6	5	1	529-374	11
Marinhense	6	5	1	408-383	11
Vilanovense	6	4	2	443-337	10
ESGUEIRA	6	4	2	356-363	10
Figueirense	6	1	5	352-445	7
Paroquial	6	1	5	313-443	7
Leixões (a)	6	1	5	313-369	6

(a) — **Tem uma falta de comparência**

A segunda volta inicia-se este fim-de-semana, com os seguintes encontros: **SÁBADO (à noite)** — Leça-Paroquial, Vilanovense-Marinhense e Leixões-ESGUEIRA, **DOMINGO (à tarde)** — Paroquial - Figueirense, Marinhense-Leça e ESGUEIRA-Vilanovense.

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 13.ª jornada

SÉRIE A

Sp. Covilhã - BEIRA-MAR	99-69
Desp. Póvoa - Bairro Latino	60-33

SÉRIE B

Campanhã - Salesianos	60-66
Desp. Leça - OVARENSE	72-66
SÁ - Desp. Covilhã	64-43

Classificações

Série A

	J	V	D	Bolas	P
Valongo	11	11	0	1031-723	22
Infante	11	9	2	828-667	20
Desp. Póvoa	10	5	5	757-614	15
BEIRA-MAR	11	4	7	686-752	15
Bairro Latino	11	4	7	655-725	15
Sp. Covilhã	11	2	9	689-958	13
A.R.C.A. (a)	9	1	8	366-673	9

(a) — **Tem uma falta de comparência**

Série B

	J	V	D	Bolas	P
SÁ	11	10	1	763-653	21
Salesianos	11	9	2	888-663	20
OVARENSE	11	8	3	854-635	19
Desp. Covilhã	12	4	8	588-812	16
Desp. Leça	11	4	7	693-817	15
Campanhã (a)	11	4	7	693-668	14
Coimbrões	11	0	11	622-861	11

(a) — **Tem uma falta de comparência**

A presente fase deste campeonato termina amanhã, sábado, co mos seguintes jogos: Valongo-Desportivo da Póvoa, BEIRA-MAR - A.R.C.A., Bairro Latino - Sporting da Covilhã, Salesianos - SÁ, OVARENSE - Campanhã e Coimbrões - Desportivo de Leça.

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 7.ª jornada

Porto - BEIRA-MAR	100-50
Naval - Leixões	94-74
Ginásio - Ac.º Porto	116-44
Gaia - Ac.º Coimbra	55-81
GALITOS - Desp. Covilhã	93-61

REMO-PISTA NACIONAL?!

senvolver toda a sua potencialidade atlética, independentemente do estado do tempo, das marés, das embarcações na sua faina quotidiana e, por que não dizê-lo, do restolho dos excrementos da Ria. E, se assim não for, não tardará muito a cairmos na crisma da Pista Nacional de Remo — este «Nacional» traz à ideia o Estádio das bandas do Jamor — e daí a Pista Olímpica vai um salto!

O leitor já viu onde queríamos chegar. E que, neste País, por tudo e por nada, exagera-se e cognomina-se pomposamente o que não passa de simples mediania. Servirá, para o efeito, o exemplo das Piscinas. Toda a gente que fala duma piscina com 50 metros e 8 pistas — e poucas existem — logo a denomina de Piscina Olímpica! Ora, temos para nós, olímpico será todo aquele, ou tudo aquilo, que tomou parte nos Jogos Olímpicos, ou quando muito para eles está indicado, no caso de pessoas, ou consignados, se nos reportarmos a locais (Estádios, Piscinas, etc.). Só assim compreendemos o Olimpismo. Caso contrário, se for por uma questão de medidas, então, passe a imodéstia, também nós somos olímpicos, pois o nosso mediano metro e setenta também tem tido e terá sempre lugar nos Jogos Olímpicos ...

Pista Nacional de Remo?! Pois seja, mas, antes de tudo, dêem-lhe a forma definitiva de Pista, com os indispensáveis acessos, «hangares» para embarcações, balneários, posto médico, iluminação, etc., e facultem-na a todo o bicho-careta, sem ofensa, que pratique o Remo. Caso contrário, a sombra do Estádio Nacional, às moscas, cairá sobre a paisagem tão decantada do Rio Novo do Príncipe. O que seria uma pena ...

JOAQUIM DUARTE

Resultados da 8.ª jornada

Porto - SANJOANENSE	107-56
Naval - Ac.º Porto	49-57
Ginásio - Leixões	70-63
Gaia - Desp. Covilhã	88-53
GALITOS - Ac.º Coimbra	73-80

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Ac.º Coimbra	8	8	0	756-420	16
Ac.º Porto	7	6	1	555-366	13
GALITOS	7	6	1	540-428	13
Porto	8	5	3	607-492	13
Gaia	7	5	2	514-412	12
Desp. Covilhã	8	3	5	535-629	11
Ginásio	7	3	4	461-493	10
Naval	7	1	6	493-534	8
Leixões	7	1	6	448-536	8
SANJOANENSE	7	1	6	349-642	8
BEIRA-MAR	7	1	6	316-642	8

O campeonato prossegue, este fim-de-semana, com os seguintes desafios: **SÁBADO** (à tarde) — Académico de Coimbra - Porto, BEIRA-MAR - Naval, SANJOANENSE-Ginásio, Leixões-Gaia e Académico do Porto - GALITOS. **DOMINGO (à tarde)** — Desportivo da Covilhã-Porto, BEIRA-MAR - Ginásio, SANJOANENSE-Naval, Leixões - GALITOS e Académico do Porto - Gaia.

GALITOS, 73 AC.º COIMBRA, 80

Jogo na tarde de domingo ,no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Júlio Marcelino — cujo trabalho, com algumas falhas de somenos, foi marcadamente imparcial, e não influiu no desfecho da partida.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Meno (11-14), Rui Redondo (8-6), Rui Neves, Chuva (15-12) Calão (0-5), Beto Souto (0-2) Luís Miguel (2-0), Amaral (0-2), Messias e Rui Sérgio.

Ac.º Coimbra — Paiva (9-4), Miranda (4-7), Gomes (10-2), Gaspar (10-19), Quintela (0-5), Rafael (6-0), Rogério (2-0), Pimentel (0-1), Cardoso (1-0) e Andrade.

1.ª parte: 36-42. 2.ª parte: 37-38.

Aguardada com enorme interesse — dado que se defrontavam duas turmas que seguiam invictas —, a partida correspondeu à expectativa, tendo constituído espectáculo de agrado total para os numerosos espectadores presentes no recinto.

Os conimbricenses, praticando basquete adulto, acabaram por ser justos vencedores, dado que souberam controlar, do melhor modo, a marcha do resultado, impondo-se na luta junto das tabelas e denotando bom índice de concretização.

Os aveirenses, jogando com empenho, estiveram uns furos abaixo do que podem e sabem fazer. Houve nervosismo a mais, em momentos cruciais da partida, impedindo os alvi-rubros de concretizar, sob a cesta, lances em que a finalização era tida como certa — e que, caso se tivesse verificado, bem poderia embalar a turma para o triunfo. Anotemos os momentos em que o Galitos esteve no comando: 1-0, 3-2, 5-2, 47-46, 49-48 e 51-50.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 2.ª jornada

Ac.º Porto - Vasco da Gama	58-53
A.R.C.A. - Ac.º Coimbra	46-59
Sport - Porto	69-59
GALITOS - Sp. Covilhã	61-46

Classificação — Académico de Coimbra, 4 pontos. Porto, Vasco da Gama, GALITOS, Académico do Porto, Sporting da Covilhã e Sport, 3. A.R.C.A., 2.

No domingo, de manhã, defrontam-se: Porto-Académico do Porto, Vasco da Gama-Académico de Coimbra, Sporting da Covilhã-Sport e A.R.C.A.-GALITOS.

CAMPEONATO DE AVEIRO DE INICIADOS

Fase Final

Resultados da 2.ª jornada

Ovarense - Beira-Mar	30-103
Galitos - Illiabum	51-72

Classificação — Beira-Mar e Illiabum, 4 pontos. Galitos e Ovarense, 2.

No domingo, de manhã, defrontam-se Galitos-Ovarense e Beira-Mar - Illiabum.

DAR SANGUE É UM DEVER

Continuação da 1.ª página

Aos Capitães de Abril

salários, enfraquecimentos sindicais, desvalorizações de moeda e outros presságios de soluções de força. Ou seja — sintetizando e porque não acreditamos noutras — soluções rapidamente interventoras de cunho militar.

Por felicidade, e mesmo consultando a mesa de pé-de-galo, não se prescrutam intercessões do malandreco Carmona ou do suspicaz Salazar. Também não se visiona a mansidão inapta, mole, dum Gomes da Costa. Mas pensa-se, com lógica elementarmente plebeia, à Fernão Lopes, que o 25 de Abril, em vez duma bonita revolução de cravos colorida, foi antes um golpe militar — que talvez se deva menos ao pretenso estratega Otelo do que à dupla Spínola-Costa Gomes, bons tácticos caseiros imbecilmente demitidos pelo titubeante Caetano. Lembremos que os dois generais postos na rua eram oriundos da Cavalaria, curiosa arma entroncada na aristocracia de salão e decadência, mas fatidicamente operante nos golpes anti-fascistas — por se sentir diminuída ou degradada face aos poderes santacombistas e afins.

Repetindo: a malaventurada plebe, de algibeiras despejadas no mundo dos supermercados, na raridez cara dos talhos, nas deficiências e carências do entalado merceeiro temeroso da provável falência, nutre o bucólico sonho do que poderão fazer, na emergência, os providenciais capitães de Abril. E seus desembaraçados sucedâneos...

Onde estão eles, de pistola docemente repousada no desempregado coldre? Atrevemo-nos a dizer que mais de 80% não foram motivados por qualquer ideologia política, mas predominantemente pelo desejo de acabar com uma guerra estúpida e desgastante. Os restantes dispersam-se por ideias de matiz diferente, onde o marxismo vagamente escolar de Melo Antunes — acompanhado de seus trémulos acólitos — cai no erro dispendioso de não compreender a personalidade, o dinamismo e a força dum tal capitão Vasco Gonçalves que já se distinguira, pelo avanço político-intelectual, na abortada intentona de Março de 1959.

Actualmente, e avaliada a concreta vitalidade das Forças Armadas, conclui-se que entraram estas, abertamente, num regresso prussiano aos ditames da hierarquia imperante e ao esquematismo da disciplina tradicional. Realizações no sentido da criação duma tropa reduzida, mas de «élite», previnem o incauto cidadão luso quanto ao próximo surgir dum aparelho militar de primeira ordem, ao qual seria grotesco atribuir mirabolantes tarefas na NATO, em vez da contenção das elaborações revolucionárias na terra do Camões. Não sejamos idiotas...

Por outro lado, fala-se eusebicamente, quase com jornalesco delírio, em desestabilização e correlação de forças. O que se pretende significar com tamanhos chavões? Nada de objectivo, nada de realista, nada de precavido interesse. As desestabilizações e correlações — é visível, ostensório... — não se fixam no equilíbrio entre o potencial das várias unidades. Define-as, sim, um antagonismo de classe entre as patentes superiores e as subalternas. Ao elitismo inalterável dos quadros superiores antes-25 de Abril, opõe-se, como factor vivo e actuante de equipolência, uma vanguarda de jovens militares avessos às tendências golpistas das patentes aparentemente hegemónicas. Aí a correlação — embora, por motivos de ordem diferenciada, nitidamente precária.

São eles, flagrantemente, a incapacidade política e o amadorismo económico dum Governo que afectuosamente aceita o namoro com os Estados Unidos e outros encantamentos matreiros; são eles, mormente, avassaladoramente, as prossecuções duma estratégia de chancelaria humilde e ajoelhada, incapaz ou indesejosa de se libertar da relação entre os dois blocos-mestres da política mundial e criar um estilo seu de honrada sobrevivência.

A continuação dum tal estado de coisas é, afirme-mo-lo frontalmente e sem dubieza, toda propícia ao irromper do golpe militar de máscara pseudo-democrática, que sossegadamente argumentará com o calibre dos canhões contra a carestia do bife ou a alta da batata. E receberá os aplausos dum povo cansado de promessas vãs e vomitivas intrujices de pendor eleitoralista.

Cabe um interrogativo parêntesis para a invicta cidade do Porto, onde, com malevolência infame, se distribuíram panfletos ultrajando o novo Comandante da Polícia de Segurança Pública, coronel de Cavalaria Armando Freire (um aveirense), oficial honesto e brilhante a quem se taxou ridiculamente de comunista e se atribuíu, com atrevida malvadez, certa deslealdade na aceitação do comando. O competente coronel Freire, insultadíssimo pelo telefone, etc., parece não oferecer às heróicas gentes do Norte determinadas garantias direitistas.

Pueril. Iníquo. Sujo.

Nem apetece falar de mais nada, até porque é fácil adivinhar por quantas e francas janelas espreita o bonapartismo...

JORGE MENDES LEAL

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, em 5 de Março de 1977, inserta de fls. 69 v.º a 70 v.º do livro para Escrituras Diversas N.º B 95, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de Habilitação de herdeiros, por óbito de JOSÉ FRANCISCO, falecido no estado de solteiro, no dia 11 de Abril de 1975, na freguesia da Glória, deste concelho, natural da freguesia das Talhadas, concelho de Sever do Vouga e morador habitualmente na Rua do Queimado, do lugar e freguesia de Aradas, deste concelho, tendo deixado testamento público lavrado neste 2.º Cartório a fls. 20, e v.º do livro respectivo n.º 63, pelo qual instituíu única e universal herdeira a irmã Clara de Jesus Francisco, também natural da freguesia de Talhadas, concelho de Sever do Vouga e moradora em Aradas, referido lugar e freguesia, casada sob o regime da comunhão geral de bens com António Teixeira de Figueiredo.

Está conforme ao original.

Aveiro, 14 de Março de 1977.

O AJUDANTE

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 18/3/77 — N.º 1152

INATEL

DELEGAÇÃO DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os Senhores associados do INATEL de que se encontram abertas as inscrições para os Centros de Férias de:

FOZ DO ARELHO
ALBUFEIRA
ENTRE-OS-RIOS

e para os Centros de Férias de Espanha, de:

MARBELLA (Praia)
ALMERIA — Aguadulce (Praia)

O prazo das inscrições decorre de 7 a 31 de Março corrente.

Para quaisquer informações deverão os Senhores associados dirigirem-se à Delegação do INATEL — Rua do Mercado, N.º 91, ou utilizar o telefone, N.º 24968.

Aveiro, 7 de Março de 1977.

O CONSELHO DE DELEGAÇÃO

Declaração

MARGARIDA DA CONCEIÇÃO FERREIRA, casada, doméstica, residente no lugar de Azenha de Baixo, freguesia de Esgueira, concelho e comarca de Aveiro, faz saber que não reconhece quaisquer dívidas efectuadas por seu marido, AIRES DA SILVA, a partir do início do corrente mês de Março, tendo já requerido a respectiva acção de divórcio litigioso.

Pela declarante, O advogado, com procuração,

a) *Celso Cruzeiro*

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que, pela segunda Secção do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, citando os Réus CARLOS ALBERTO FREIRE PINTO, casado, comerciante, com última residência conhecida na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 29-3.º Esq.º, Aveiro, e ALBANO SILVA REIS, solteiro, proprietário, com última residência conhecida na Rua Andrade Corvo, S-9-3.º Esq.º, Amadora, actualmente ausentes em parte incerta, para no prazo de dez dias a contar da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, e decorridos o prazo dos éditos contestarem, querendo, a Acção Especial do Código da Estrada n.º 156/76, que lhes move Maria da Conceição Marques Cardoso, em representação dos seus filhos menores e outro, com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta comarca para lhe ser entregue quando procurado, na qual, em resumo, pedem o pagamento solidário da quantia de Esc.: 837 425$00 (oitocentos e trinta e sete mil quatrocentos e vinte e cinco escudos), resultante do acidente de viação ocorrido em 29 de Julho de 1975, sob pena de, não contestando, serem condenados no pedido.

Aveiro, 11 de Março de 1977.

O JUIZ DE DIREITO

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 18/3/77 — N.º 1152

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

VISITE A

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

- DROGARIA
- FERRAGENS E FERRAMENTAS
- UTILIDADES
- ELECTRODOMÉSTICOS
- TINTAS ROBBIALAC
- INSECTICIDAS E PESTICIDAS DA BAYER
- ALCATIFAS E PAPEL DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50
Telefone 23224
AVEIRO
(Centro da cidade)

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

A ABRIR BREVEMENTE

CORILÃ

(antiga casa Genô)

NOVIDADES em fios para tricôt das melhores referências.

CONFECÇÃO própria em tricôt por encomenda.

R. Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro — Tel. 28772.

VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado.

Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.

PRÉDIOS

Vendem-se, na Rua do Gravito, n.ºs 107 a 113. Recebe propostas Manuel Pais & Irmãos, Limitada, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 104 — Aveiro.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA ICONE

de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

---

Reparações • Acessórios

RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas

e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24855)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 10 horas

Residência Telef. 22660

QUARTO

— Pretende-se, em casa particular, para senhora, na cidade de Aveiro.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 5.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os réus: — Luis António Patarrana, solteiro, maior, que foi residente na R. Passos Manuel, n.º 102, 5.º Esq.º, Lisboa-1 e actualmente ausente em parte incerta do Brasil; e Mary Paula, viúva, maior, com última residência conhecida em parte incerta da América do Norte, para, no prazo de dez dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestarem, querendo, a acção com processo especial (Divisão de coisa Comum) — que lhes movem e a outros Américo Vicente Ferreira, viúvo, alfaiate, residente na R. D. Jorge de Lencastre, 72, r/c, Aveiro e outra, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra patente nesta Secretaria para lhes ser entregue quando procurado e que, em resumo os mesmos autores pedem se proceda à adjudicação ou venda do prédio na aludida petição referido.

Aveiro, 7 de Março de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 18/3/77 — N.º 1152

EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco os Snrs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, na Sede social, à Estrada da Barra, n.º 9 em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discutir e votar o relatório, balanço e contas apresentados pelo Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1976.

Aveiro, 14 de Março de 1977.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Pedro Grangeon Ribeiro Lopes*

SUPERMERCADOS CORTIÇO DOURADO, S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos da Lei, convoco a Assembleia Geral para, no próximo dia 26 de Março, pelas 21 horas e 30 minutos, no Largo Conselheiro Queiroz, n.º 17, em Aveiro, reunir:

a) Em Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Discutir e votar o Relatório e Contas do exercício de 1976.

2.º Eleição dos Corpos Sociais para o triénio de 1977/80.

Aveiro, 10 de Março de 1977.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves*

ARMAZÉNS DE AVEIRO, LDA.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral, dos senhores associados, para as 15 horas e 30 minutos do dia 2 de Abril, com a seguinte ordem de trabalho:

— Apreciar, aprovar ou modificar o balanço e contas do Conselho de Gerência, relativos ao exercício de 1976;

— Deliberar sobre qualquer assunto de interesse Administrativo e Social.

O GERENTE DELEGADO

a) *João Marques*

Atenção Distrito de Aveiro

por que espera?

Finalmente ao seu alcance a solução mais rápida, perfeita, económica para a lavagem da sua roupa e loiça:

A DUPLA MÁQUINA SUFAM

(c/ 3 anos de garantia)

Peça uma demonstração grátis e sem qualquer compromisso para: **LUISA MARIA BASTOS ALMEIDA**

S. Martinho — Aguada de Cima — telefone 66308
Delegada de Vendas da Horizonte Internacional

REMO-PISTA NACIONAL ?!

TEXTO do CAP. JOAQUIM DUARTE

Eu tenho muito medo das situações de grandeza. Sempre que se pretende fazer algo pelo Desporto — refiro-me a instalações — surge logo a preocupação, duns tantos, de se fazer algo sumptuoso. E é daí que vem o medo! Relativo, já se vê.

Porque sempre adorámos o Desporto e a ele dedicámos grande parte da nossa vida, temos assistido, e tomado parte, em tantas manifestações (desnecessariamente políticas) que ao ler a notícias nestas colunas de uma Pista Nacional de Remo logo ficámos de pé atrás, como soi dizer-se. Não que duvidemos da sua efectivação, que se impõe de há muito no aproveitamento das excelentes condições naturais do Rio Novo do Príncipe; mas porque ficamos a pensar nos exageros, já consabidos, de realizações anteriores, algumas a ficar pelo caminho, exactamente pelos excessos que redundaram em defeito...

Ora bem! Comecemos pelo título. Estará certa a designação de Pista Nacional de Remo? Pensamos, antes, que não ficaria mal chamarmos-lhe, simplesmente, Pista de Remo. É que receamos os tais exageros.

Intimamente, para nós, e creio que para todos os desportistas bem formados, o que se pretende, antes de tudo, é uma Pista onde os nossos remadores (por ora os do Clube dos Galitos, dado que mais nenhum clube se dedica à modalidade num Distrito cheio de possibilidades aquáticas) possam de-

Continua na página 5

EM VÁRIAS MODALIDADES

ATLETISMO

A Associação de Desportos de Aveiro antecipou para amanhã, sábado, dia 19, o Campeonato Regional de Fundo, na distância de 30 kms., que será disputado no percurso Ovar-Murtosa-Ovar, com partida às 16 horas.

Aveiro vai ter numerosa representação de atletas no **Corta-Mato das Beiras** — competição marcada para Viseu, no próximo domingo.

Atletas de quatro clubes venceram os Campeonatos Regionais de Corta-Mato da A.D.A., recentemente efectuados. Ficaram campeões: **Infantis** — Deolinda Pomba (Furadouro) e Carlos Pereira (Beira-Mar). **Iniciados** — Natália Pinho (Ovarense) e Amílcar Teixeira (Estarreja).

ANDEBOL

Encerram no domingo, 20 do corrente, as inscrições para uma **Acção Conjunta do Andebol do Distrito de Aveiro** — um certame que constituirá novidade entre nós e irá movimentar largas centenas de praticantes, à volta do milhar!

O início está previsto para 16 de Abril, devendo participar nesta salutar movimentação equipas pertencentes à D.G.D. (núcleos), à A.D.A. (clubes), à I.N.A.T.E.L. (trabalhadores), ao Sector Escolar, ao Sector Militar e ao F.A.O.J.

BADMINTON

No passado dia 6, no Pavilhão do Sporting de Espinho, realizou-se um torneio de propaganda da modalidade, em que tomaram parte uma equipa do Galitos e uma equipa-mista, formada por elementos do Esgueira e do Espinho.

Os alvi-rubros (Vasco Melo, António Maia, Luís Filipe e António Henriques) triunfaram por 7-0 sobre o misto, constituído pelos espinhenses Sérgio Ribeiro, Luís Veiga e Carlos Mourinho e pelo esgueirense Pedro Castilho.

Dando início ao seu Plano de Actividades no Distrito, a Delegação de Aveiro da D.G.D. vai promover, em 26 de Março, a **I Raquetada-77** — competição reservada a jovens (dos 10, 11 e 12 anos) que nunca tenham entrado em competições.

«BEIRÍADAS»

Em Aveiro, na Delegação da D.G.D., vai haver novas reuniões de trabalho, dos Delegados de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, com o Prof. Valdemar Caetano, Coordenador do Desenvolvimento Regional da D.G.D., e com outros elementos dos Serviços Centrais, com a finalidade de se acertarem os programas das «Beiríadas».

Podemos já noticiar que esta ampla acção conjunta (de qualidade e de quantidade de praticantes) terá lugar de 8 a 12 de Junho próximo.

BASQUETEBOL

A Comissão Distrital de Juízes de Basquetebol de Aveiro, com a finalidade de atenuar a falta de árbitros de oficiais de mesa e de proceder à necessária renovação dos seus quadros tem a funcionar um Curso de Juízes de Basquetebol — onde só enviaram candidatos os clubes da zona Norte do Distrito (Ovar, S. João da Madeira e Oliveira de Azeméis).

As colectividades de Aveiro-cidade, Ílhavo, Sangalhos e Anadia não indicaram qualquer nome... — mas haverá interesse e vantagens, de vária ordem, em que, de futuro, não fiquem indiferentes aos convites que lhes são remetidos, com este intuito.

CICLISMO

Volta a realizar-se ,este ano — em datas que oportunamente indicaremos — o **Grande Prémio «Heliflex»**, prova em que deverá fazer a sua estreia na modalidade uma equipa do nóvel Futebol Clube do Bonsucesso. (Será seu orientador o conhecido ciclista Fernando Mendes, actualmente vinculado à equipa espanhola Teka?...)

Dois ciclistas do Coimbrões, Alfredo Queirós (seniores de 1.ª e 2.ª) e Domingos Guedes (seniores de 3.ª e juniores), foram os triunfadores individuais do «Troféu Antero Soares», prova organizada, em 5 de Março corrente, pela Associação de Ciclismo de Aveiro.

FUTEBOL

Está em curso, até 10 de Abril próximo, o **Torneio «Ovo da Páscoa»** — movimentação de torneios de futebol de 7, direccionada para dois

Continua na página 5

IV OLIMPÍADAS *dos* BANCÁRIOS *de* AVEIRO

No prosseguimento destas competições, estão a decorrer, neste momento, os torneios de Ténis de Mesa, Futebol de Onze e Andebol de Sete — a cujos resultados oportunamente nos referiremos nestas colunas.

Podemos adiantar, quanto ao futebol, que ficaram qualificadas para a fase decisiva, as equipas representativas dos Bancos Fonsecas & Burnay, Pinto & Sotto Mayor e Português do Atlântico e da Caixa Geral de Depósitos; e que, na meia-final já disputada, o Banco Pinto & Sotto Mayor venceu, por 4-0, a Caixa Geral de Depósitos.

Concluiu-se, entretanto, a prova de Basquetebol, que, na sua **poule** final, proporcionou os seguintes desfechos: B.P.M. - Ultramarino, 48-23 e Atlântico - Espírito Santo, 55-31 (nas meias-finais); e Ultramarino - Espírito Santo, 22-30 e B.P.M. - Atlântico, 76-73 (nas finais). Assim, a classificação ficou ordenada deste modo: 1.º — B.P.M. (medalha de ouro). 2.º — Banco Português do Atlântico (medalha de prata). 3.º — Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (medalha de bronze). 4.º — Banco Nacional Ultramarino. Precedentemente, na fase de qualificação, tinham-se apurado estas classificações: SÉRIE A — 1.º — B.P.M. (153-108), 6 pontos. 2.º — Espírito Santo (91-88), 4. 3.º — Sotto Mayor (68-130), 4. 4.º — Borges (72-88), 4 SÉRIE B — 1.º — Atlântico (103-91), 3 pontos. 2.º — Ultramarino (82-85), 3. 3.º — Caixa Geral de Depósitos (84-93), 3.

Neste momento, foram já atribuídas as seguintes medalhas: — Atlântico, 23 (10 de ouro, 11 de prata e 2 de bronze); B.P.M., 21 (10 de ouro, 1 de prata e 10 de bronze); Ultramarino, 11 (1 de ouro e 10 de prata); Espírito Santo, 11 (1 de prata e 10 de bronze); Caixa Geral de Depósitos, 2 (1 de ouro e 1 de prata); Burnay, 1 (1 de ouro); Agricultura, 1 (1 de ouro); Montepio e Borges, 1 (1 de bronze).

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Fase Final

Resultados da 10.ª jornada

Jogo	Resultado
Porto - Ginásio	79-74
SANGALHOS - Ac.º Coimbra	75-63
Queluz - Benfica	58-42
Sporting - Barreirense	83-74

Resultados da 11.ª jornada

Jogo	Resultado
SANGALHOS - Ginásio	79-87
Porto - Ac.º Coimbra	86-68
Sporting - Benfica	94-85
Queluz - Barreirense	75-77

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Porto	11	9	2	911-815	20
Ginásio	11	8	3	886-781	19
Sporting	11	6	5	943-904	17
SANGALHOS	11	6	5	858-832	17
Ac.º Coimbra	10	5	5	745-759	15
Barreirense	10	5	5	774-845	15
Benfica	11	3	8	796-857	14
Queluz	11	1	10	704-858	12

As turmas do Barreirense e do Académico de Coimbra surgem, hoje, com menos um jogo — dado que, por ter obtido procedência um protesto dos conimbricenses, terá que ser repetido o encontro entre ambos, referente à 5.ª jornada.

No próximo fim-de-semana, o SANGALHOS vai de viagem à capital, para defrontar as turmas do Sporting (sábado, à noite) e do Queluz (domingo, à tarde).

II DIVISÃO — 2.ª Fase

GRUPO NORTE — A

Resultados da 7.ª jornada

Jogo	Resultado
ILLIABUM - Sport	55-70
GALITOS - Académico	85-69
Guifões - C. P. Matosinhos	66-50
Olivais - Naval	112-53

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
C. P. Matosinhos	7	5	2	447-437	12
GALITOS	7	4	3	476-488	11
Olivais	6	4	2	507-391	10
Sport	6	4	2	398-374	10
Académico	7	3	4	536-532	10
Naval	7	3	4	497-549	10
Guifões	7	2	5	471-514	9
ILLIABUM	7	2	5	422-459	9

No próximo fim-de-semana, inicia-se a segunda volta, estando programados os seguintes encontros: **SÁBADO (à noite)** — Sport-Académico, GALITOS-C. P. Matosinhos, Guifões-Naval e ILLIABUM - Olivais. **DOMINGO (à tarde)** — C. P. Matosinhos-Sport, Académico-ILLIABUM, Naval-GALITOS e Olivais-Guifões.

GALITOS, 85 ACADÉMICO, 69

Jogo ao fim da tarde de sábado, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Francisco Ramos — que produziram trabalho criterioso, certo, credor de boa nota.

Continua na página 5

LUÍS REGALA
CLUBE DOS GALITOS
BADMINTON

No passado fim-de-semana, disputaram-se em Tomar os Campeonatos Nacionais de Badminton (2.as categorias), onde teve actuação destacada o aveirense Luís Regala, do Clube dos Galitos, que, na fase final, se impôs a todos os adversários, arrebatando o título nacional de seniores.

De momento, com uma palavra de parabéns para Luís Regala, apenas o registo do seu triunfo, reservando-nos para, no próximo número, trazer aos leitores mais pormenores acerca da vitória do jovem desportista alvi-rubro.

CAMPEÃO NACIONAL

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 19.ª jornada

Jogo	Resultado
F.º d'Holanda - Bairro Latino	18-12
Maia - Braga	19-16
S. BERNARDO - Ac.º Viseu	33-22
Vilanovense - BEIRA-MAR	35-20
Porto - Desp. Portugal	13-12
Desp. Póvoa - Ac.ª S. Mamede	19-19

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	19	17	0	2	438-273	53
S. BERNARDO	19	17	0	2	393-300	53
Ac.ª S. Mamede	19	13	1	5	334-289	46
BEIRA-MAR	19	12	1	6	315-311	44
Vilanovense	19	10	1	8	359-347	40
F.º d'Holanda	19	10	0	9	332-344	39
Maia	19	9	1	9	329-289	38
Desp. Portugal	19	8	1	10	283-313	36
Braga	19	7	0	12	323-352	33
Ac.º Viseu	19	3	1	15	312-441	26
Bairro Latino	19	3	1	15	386-380	26
Desp. Póvoa	19	2	1	16	295-377	24

Jogos para sábado (à noite)

Bairro Latino - Maia
Ac.º Viseu - F.º d'Holanda
Braga - Vilanovense
Desp. Portugal - S. BERNARDO
BEIRA-MAR - Desp. Póvoa
Ac.ª S. Mamede - Porto

S. BERNARDO, 33 AC.º VISEU, 22

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Dúlio Oliveira e Venceslau Nogal, da Comissão do Porto.

Alinharam e mbarcaram:

S. Bernardo — Chinca (Estudante), Élio (2), Helder (15), Heber (3), Ulisses (3), António Carlos (1), David (5), Branco (3), Manuel Ângelo (1), Combo e Vieira.

Continua na página 5

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 20.ª jornada

Jogo	Resultado
S. Roque - Arouca	1-0
Fermentelos - Esmoriz	2-1
Fiães - Estarreja	0-0
Pinheirense - S. João Ver	1-3
Valonguense - Ovarense	1-1
Avanca - Luso	2-0
Cortegaça - Bustelo	4-1
Paivense - Cesarense	0-3

Classificação — Bustelo e Esmoriz, 46 pontos. Ovarense e S. João de Ver, 45. Cesarense e Arouca, 44. Valonguense, 43. Avanca, 42. Fiães, Estarreja e Cortegaça, 41. Paivense, 35. S. Roque, 34. Pinheirense, 33. Luso e Fermentelos, 30.

II DIVISÃO

Resultados da jornada

ZONA A

Jogo	Resultado
Gafanha - Beira-Vouga	3-0
Pigeirós - Fajões	2-1
Nogueirense - Milheiroense	2-1
Carregosense - Severense	6-0
Eixense - Romariz	0-1

ZONA B

Jogo	Resultado
Calvão - Mealhada	2-3
Fogueira - Amoreirense	1-0
Barrô - Mamarrosa	1-1
Bustos - S. Lourenço	4-1
Samel - Sôsense	1-0
Pampilhosa - Troviscal	4-0

Continua na página

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 18-MARÇO-1977
ANO XXIII — N.º 1152

PORTE PAGO